

Relatório de Sustentabilidade 2025



Sumário

Sobre o Relatório	3	Eficiência Energética	27
Mensagem da Liderança	4	Gestão de Resíduos	28
Materialidade	5	Economia Circular e Pós-Consumo	29
 A Innova	 6	 Desenvolvimento Humano e Social	 32
Quem Somos	6	Valorização do Capital Humano	32
Operações e Unidades de Negócios	7	Saúde, Bem-Estar e Segurança	34
Destaques 2025	8	Desempenho Social e Comunidade	35
Mercado e Sustentabilidade Financeira	16	 Governança Corporativa	 37
Desempenho Financeiro	18	Ética, Integridade e <i>Compliance</i>	39
Inovação e Tecnologia	19	 Anexo GRI	 44
Qualidade e Segurança do Produto	21	Desenvolvimento Humano e Social	46
Processos e Produtos: Conformidade e Certificações	21	Desempenho Financeiro	48
 Desempenho Ambiental e Transição Energética	 24	Sumário de Conteúdo da GRI	48
Gestão de Água e Efluentes	24	Créditos e Agradecimentos	53
Mudanças Climáticas e Qualidade do Ar	25		

Sobre o Relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-14

O Relatório de Sustentabilidade Innova 2025 apresenta, em profundidade, as principais iniciativas do exercício nas frentes ambiental, social, operacional, financeiro e de governança, com indicadores no período de 01/01 a 31/12/2025. Ele é publicado anualmente desde 2019, sob as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI).

O Conselho de Administração, Diretoria e Comitê de Sustentabilidade validaram a Matriz de Materialidade e os dados apresentados.

Em maio de 2025, a Innova formalizou a aquisição da empresa Polo Films e seus dados estão incluídos no relatório tão somente de forma qualitativa. A partir de 2026, uma nova Matriz de Materialidade irá integrar seus indicadores.

Informações adicionais sobre o Relatório, estratégia de sustentabilidade e gestão dos aspectos ESG da Companhia podem ser solicitadas pelo e-mail comunicacao@innova.com.br.



Unidade II, Triunfo (RS): petroquímica.

Mensagem da Liderança

GRI 2-22



Lirio A. Parisotto, por Liz Vanin Parisotto De Gregori.

A Essa Altura do Campeonato

Eu sempre considerei as expressões populares uma forma muito viva e poderosa de linguagem. A gente não sabe quem criou e usa como próprias, por serem universais. Foi começar a escrever essa mensagem e logo me lembrei de uma: “a essa altura do campeonato”. Ela vai me acompanhar no que vou dizer.

Nosso Relatório de Sustentabilidade 2025 traz como destaque principal a compra da indústria Polo Films, fabricante de polipropileno biorientado, o BOPP, item que já produzimos em Manaus desde 2012.

Tudo está bem descrito nessas páginas, de maneira que me permito a contar a história por outro prisma:

Logo após a aquisição eu tive a oportunidade, por ocasião de um evento familiar no Rio Grande do Sul, de levar minha mãe numa visita à fábrica da Polo Films, na cidade de Montenegro. E ouvi dela algo muito expressivo da sua vivência nonagenária no campo e cultivo: “que responsabilidade alimentar tanta gente!”.

Aquele comentário, além de tocante, iluminou uma outra compreensão: a essa altura do campeonato, se chegamos aonde estamos de forma inegavelmente vigorosa, é porque nunca faltou aqui um alimento: o novo, os desafios, novos campos para competir, melhorar e deixar na poeira a sedutora mansidão da zona de conforto, tão perigosa aos negócios, seja qual for o ramo.

Depois da era gloriosa das mídias, com a Videolar, e de uma história consolidada na petroquímica e transformação de plásticos, com a Innova, eis que compramos mais uma empresa e recheamos nossa agenda com planos, agora produzindo o BOPP também no Rio Grande do Sul.

E mais: além da compra da Polo Films, esse relatório mostra novos investimentos, norte e sul, sempre com olho vivo na energia limpa e renovável, como a geração de energia elétrica a partir de cascas de arroz.

Trilhei meio século bem-vivido no mundo empresarial e, a essa altura do campeonato, todos seguimos aqui porque nos alimentamos de futuro.

Boa leitura!

Lirio A. Parisotto

Materialidade

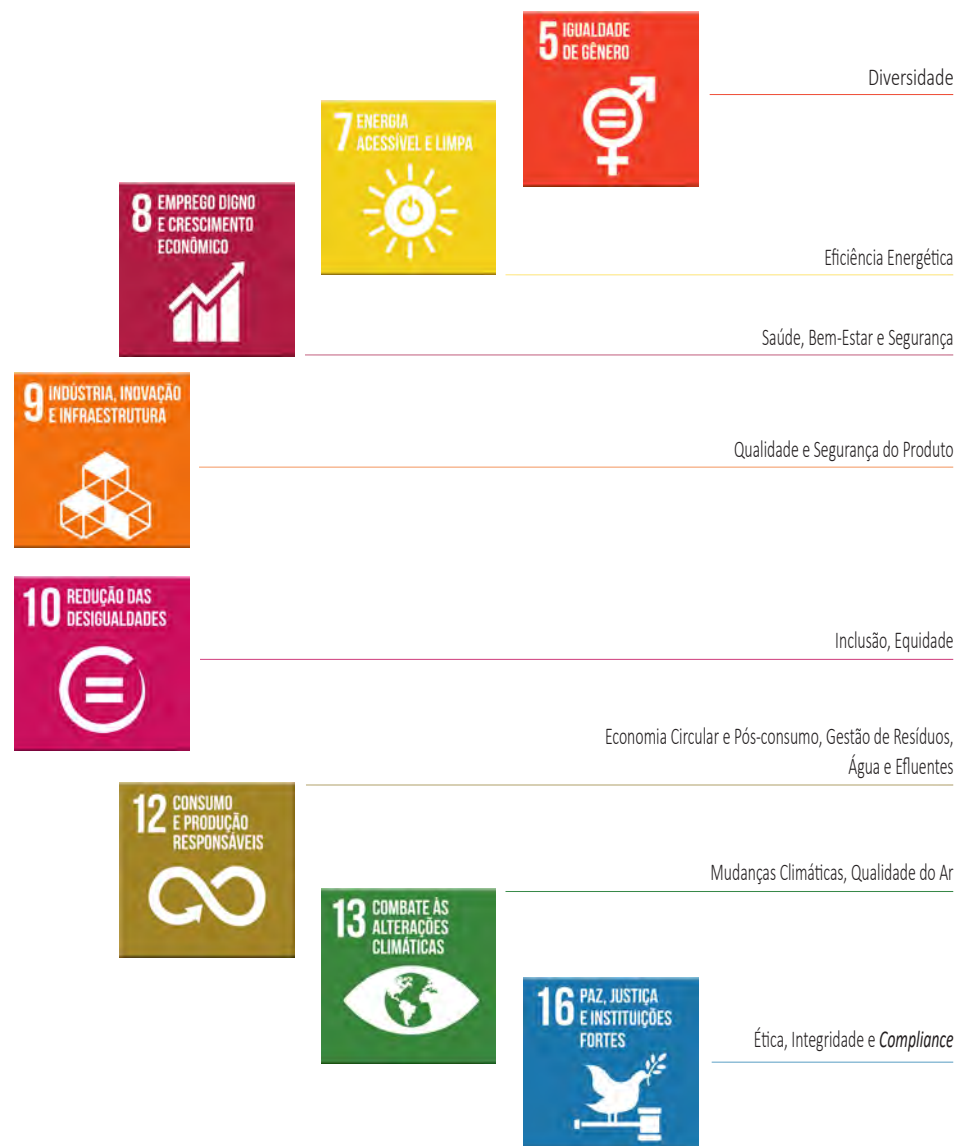
GRI 3-1, 3-2

A Matriz de Materialidade foi desenvolvida em conjunto com consultoria especializada desde 2022, no conceito de Dupla Materialidade, integrando duas perspectivas essenciais:

- **Materialidade Financeira**
impactos no valor e nos resultados da operação da Companhia.
- **Materialidade de Impacto**
consequências socioambientais das atividades do negócio.

Temas Materiais

A Matriz de Materialidade propicia clareza à visão de como as operações da Companhia podem se orientar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à agenda global em sustentabilidade.



A Innova

Quem Somos

GRI 2-1, 2-6

A Videolar-Innova S/A é uma sociedade anônima de capital fechado e origem brasileira, com matriz em Manaus (AM), operações em Triunfo (RS), Montenegro (RS), Manaus (AM) e Escritório Central em Alphaville, Barueri (SP).

Somos uma petroquímica e fabricante de transformados plásticos, produtos no centro da economia, destinados a indústrias das mais diversas, das embalagens de alimentos à infraestrutura e construção civil.

Na área petroquímica, fabricamos os produtos estirênicos: etilbenzeno (EB), monômero de estireno (SM), tolueno, poliestirenos uso geral (GPPS), alto impacto (HIPS), expansível (EPS) e o pioneiro

ECO-PS®, com até 30% de material pós consumo em sua composição, preservando as mesmas características mecânicas do produto virgem.

Na área de transformação plástica, fabricamos os filmes de polipropileno biorientado (BOPP), os laminados plásticos em bobinas de poliestireno (PS) e polipropileno (PP) e as tampas plásticas para garrafas PET de água mineral, sucos e refrigerantes.

Nossas fábricas estão sempre próximas dos clientes de norte a sul do país, e de todo o mundo.

Poliestireno: uma das maiores consumidoras de resinas no país torna-se fabricante.



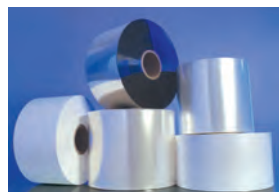
1988

2002

2011

2012

Início da fabricação dos filmes plásticos de polipropileno biorientado (BOPP).



Videolar-Innova S/A: uma só Companhia.



2014

2015

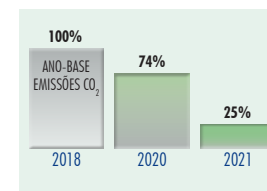
30 anos de investimentos intensivos.



2016

2018

Passo consistente rumo ao carbono zero.



2019

2021

Innova anuncia aquisição da Polo Films



2023

2025



A era das mídias.



Tampas plásticas: novo negócio.



Aquisição da Innova Petroquímica.



Poliestireno expansível (EPS): nova resina Innova.

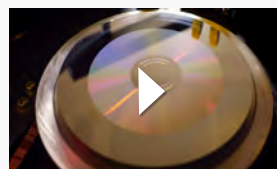


Duplicação da planta de monômero de estireno (SM) a 420 mil toneladas/ano.



Ampliação da área de tancaagem de estirênicos para mais de 100.000 toneladas entre Manaus (AM) e Triunfo (RS).

Confira nossos vídeos:



De Videolar à Innova, uma História de Reinvenções.



Innova: Produtos e Presença na Sociedade.

Operações e Unidades de Negócios

Unidade I: Manaus (AM)



- Filmes plásticos de polipropileno biorientado (BOPP)
- Laminados em Bobinas de Poliestireno (PS) e Polipropileno (PP)
- Tampas Plásticas para Garrafas PET de Águas Minerais, Sucos e Refrigerantes

Unidade II: Triunfo (RS)



- Etilbenzeno (EB)
- Monômero de Estireno (SM)
- Poliestireno Uso Geral (GPPS)
- Poliestireno Alto Impacto (HIPS)
- Poliestireno Expansível (EPS)
- PS-3D
- Central de Geração de Vapor e Energia Elétrica (CGVE)
- Centro de Tecnologia em Estirênicos (CTE)
- ECO-PS®

Escritório Central: Alphaville, Barueri (SP)



- Comercial e Administração

Unidade III: Montenegro (RS), Polo Films



- Filmes plásticos de polipropileno biorientado (BOPP)

Unidade IV: Manaus (AM)



- Poliestireno Uso Geral (GPPS)
- Poliestireno Alto Impacto (HIPS)
- ECO-PS®

Destaques 2025

Aquisição da Polo Films

A Companhia concluiu a compra da indústria Polo Films após a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A Polo Films, situada em Montenegro (RS), fabrica os filmes plásticos de polipropileno biorientado (BOPP), já produzidos desde 2012 pela Innova em Manaus (AM).

A aquisição segue a mesma estratégia de posicionamento Norte e Sul já adotada pela Innova para as suas petroquímicas: proximidade com os clientes, flexibilidade e confiabilidade. Essa concepção se mostrou trunfo essencial para a plena manutenção dos fornecimentos aos clientes durante os recentes eventos climáticos extremos, respectivamente no Rio Grande do Sul (cheia) e Amazonas (seca).

O BOPP, produzido com resina 100% reciclável, tem uma relevância essencial à indústria de alimentos, as suas embalagens: fator de preservação, segurança, frescor e apelo visual. Ele é barreira eficaz contra a umidade e ação do oxigênio.

O BOPP é também item essencial à área logística, como base das fitas adesivas.

Filmes de polipropileno biorientado (BOPP): Segurança Alimentar, Beleza das Embalagens e Sustentabilidade.





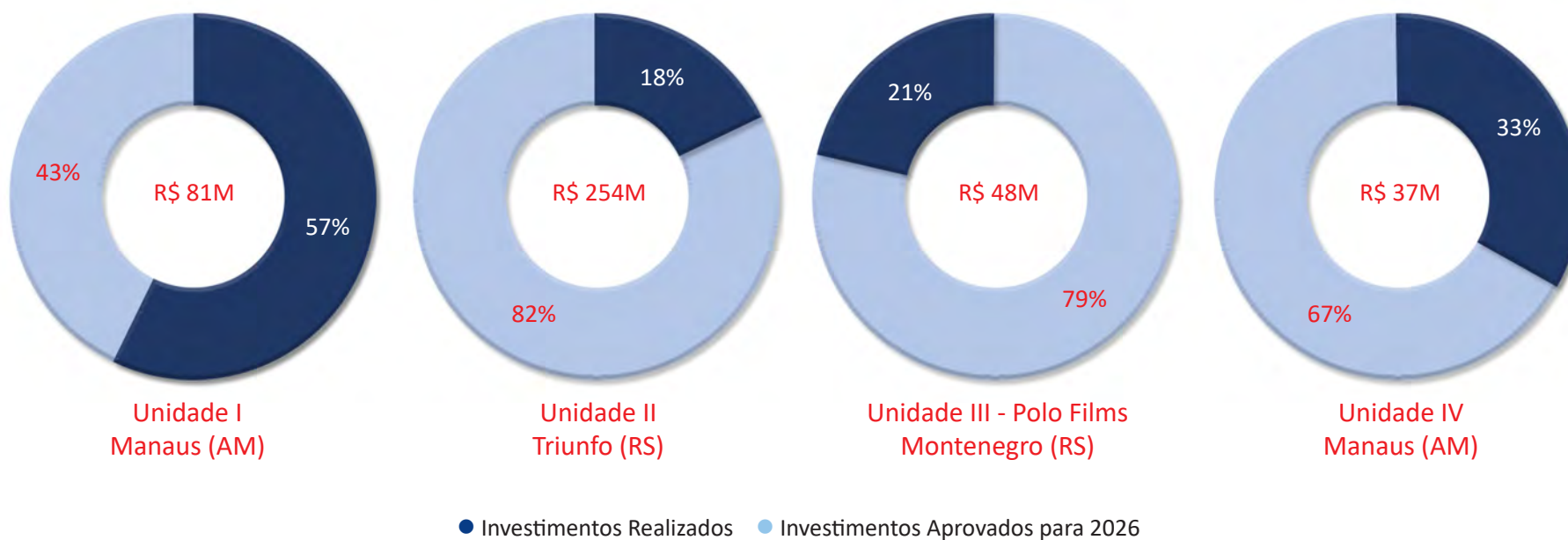
Unidade III, Montenegro (RS): Polo Fims, fabricante de filmes de polipropileno biorientado (BOPP).

Destaques 2025

Investimentos Intensivos

O ano de 2025 foi marcado por uma agenda intensiva de investimentos, essencialmente na ampliação das capacidades produtivas em todas as Unidades e intensificação da mudança da matriz energética a fontes renováveis.

Investimentos de R\$ 420 milhões
Majoritariamente em Ampliação das Capacidades





Destaques 2025

Unidade I, Manaus (AM)

Ampliação da Produção de Tampas Plásticas

R\$ 35,0 MILHÕES

O projeto implementa linhas de produção de tampas plásticas mais leves, utilizando tecnologia avançada que otimiza o uso de matéria-prima. A iniciativa aumenta a capacidade produtiva em 26 %, equivalente a 5.8 bilhões de tampas por ano, garantindo eficiência operacional, manutenção da qualidade e funcionalidade das tampas, além de preparar a planta para atender às futuras demandas do mercado, como a produção de tampas fixas.

Tampa Fixa (*Tethered*)



Impactos

- 100% reciclável
- Atende legislações internacionais sobre tampas conectadas
- Tampas permanecem conectadas à garrafa, simplificando a coleta e transporte para reciclagem
- Solução inovadora, antecipando tendências no Brasil



ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis

Tampa Leve (26/22)



Impactos

- 100% reciclável
- Redução de 12% no peso da tampa, mantendo a funcionalidade
- Menor consumo de energia
- Redução das emissões de CO₂



ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura

Expansão Industrial

R\$ 3,8 MILHÕES

Terraplenagem de 35.174 m² em área colateral à Unidade I para a construção de futuras instalações industriais e ampliação da capacidade produtiva de BOPP e Laminados Plásticos.

Impacto: preparação para ampliação da produção e fornecimento ao mercado.



ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura



ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico



Destaques 2025

Unidade II, Triunfo (RS)

Nova Caldeira e 7 Silos de Casca de Arroz:

300 Toneladas/dia de Resíduos que Passam a Gerar Energia Limpa

R\$ 144,0 MILHÕES

O investimento para a geração de energia renovável produzida a partir de cascas de arroz, trará redução relevante de custo operacional. E mais:

Reinsere na cadeia produtiva um elevado volume do resíduo da produção agrícola gaúcha desse cereal essencial, antes descartado.

Antes mesmo da implantação dos silos de casca de arroz, seu consumo bateu recorde: de 5,4% (2024) a 10% (2025).

Impactos: incremento da capacidade de geração de energia renovável através do aproveitamento de um resíduo agroindustrial abundante, cuja disposição inadequada, por outro lado, gera impactos ambientais.



ODS 7 – Energia Acessível e Limpa



ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis



ODS 13 – Ação Contra a Mudança do Clima



Destaques 2025

Unidade II, Triunfo (RS)

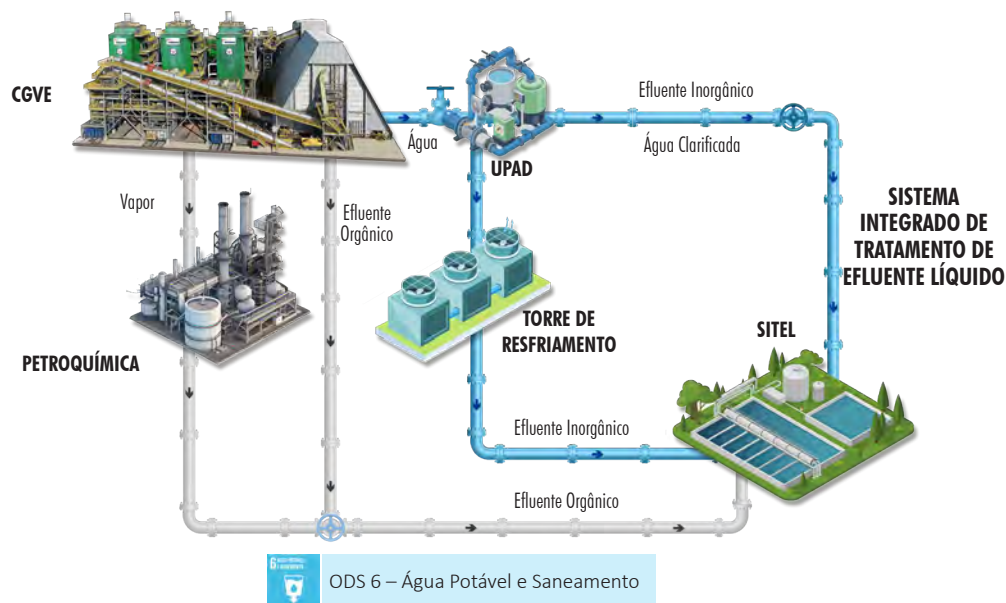
Investimentos em Ecoeficiência

R\$ 2,8 MILHÕES

Os projetos implementados em 2025 reduzem em 11% a taxa de geração de efluentes em relação a 2024:

- Melhor aproveitamento da corrente de água condensada gerada nos processos da petroquímica, chegando a 204.000 m³/ano de volume de água. Reaproveitamento do conteúdo energético desta corrente, elevando a eficiência energética operacional.
- Redução de aproximadamente 65.000 m³ de efluentes com a ampliação dos projetos de reuso da Unidade Produtora de Água Desmineralizada (UPAD), gerando uma economia anual já mensurada de R\$ 462,4 mil.
- Construção da linha dedicada à segregação do efluente inorgânico, aumentando a qualidade e reduzindo o custo de tratamento desse efluente.

Impactos: redução da demanda de recursos hídricos, melhoria da eficiência energética, e redução significativa dos custos de tratamento e operação, fortalecendo a ecoeficiência, a resiliência hídrica e a competitividade do negócio.



Forno Movido à Biomassa para a Fabricação do Poliestireno (PS)

R\$ 15,0 MILHÕES

A produção da resina poliestireno (PS) na petroquímica de Triunfo (RS) recebe um forno movido à biomassa, investimento de R\$ 15 milhões que substitui a matriz do gás natural pela opção verde dos resíduos florestais e economia anual de R\$ 3 milhões.

Impactos: redução de 2.500 tCO₂e por ano, aproveitamento de resíduos florestais que seriam descartados, adoção de tecnologia limpa pioneira no setor petroquímico brasileiro e maior preparo frente a regulamentações ambientais futuras.





Destaques 2025

Unidade III, Polo Films, Montenegro (RS)

Novo Armazem Logístico

R\$ 29,0 MILHÕES

Tão logo foi concluída a aquisição da Polo Films e seguindo a tradição da Companhia, foram anunciados os primeiros investimentos: R\$ 29 milhões na expansão do armazém logístico, com novo galpão de 7.500 m² em 20.000 m² terraplenados, visando novas expansões. Aumento da capacidade de estocagem de matéria-prima e produto acabado para incremento no nível de serviços aos clientes.

Impactos: otimização logística e preparação para ampliações.



ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura



Destaques 2025

Unidade IV, Manaus (AM)

Ampliação da Produção do ECO-PS®

R\$ 3,0 MILHÕES

A petroquímica de Manaus (AM) recebeu investimentos na linha de produção do ECO-PS®, primeiro poliestireno brasileiro com até 30% de material pós-consumo (reciclado) em sua composição, preservando as propriedades mecânicas da resina virgem. O produto é destinado à novas aplicações amigáveis ao meio ambiente nas áreas de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, materiais de escritório e indústria em geral.



Há ainda um vasto filão a ser explorado para a afirmação dessa resina: o das indústrias para embalagens de alimentos, com grande potencial de consumo e compromissadas com as iniciativas em circularidade. É necessário, todavia, que se cumpra o rito de aprovações em órgãos competentes, em curso já há alguns anos.

A resina tem potencial para movimentar de forma crescente a cadeia da coleta seletiva, como já acontece em Manaus, num projeto conjunto da Innova com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Amazonas (ASCARMAN) e Fundação Amazônia Sustentável (FAS).



Impactos: fortalecimento da economia circular, coleta seletiva e inclusão social em Manaus (AM).



ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis



ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis



ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura

Destaques 2025

Certificação ISO 45001: Segurança como Prioridade



A Companhia conquistou a ISO 45001, certificação internacional que preconiza os mais avançados e rigorosos padrões de gestão em saúde e segurança no trabalho.

Impactos: fortalece a saúde e segurança no trabalho, reduz riscos, aumenta a eficiência operacional e valoriza o capital humano.



Alison Claudio Karg; Unidade II, Triunfo (RS)



ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico



ODS 3 – Saúde e Bem-Estar

Destaques 2025

Avaliação do Ciclo de Vida dos Produtos (ACV)

Realizado o estudo de Ciclo de Vida (ACV) nos principais produtos, de acordo com as normas ABNT NBR ISO 14040:2024 e 14044:2024, desde a extração das matérias-primas até a saída do produto. As categorias avaliadas foram Pegada de Carbono, Demanda de Energia e Demanda de Água, envolvendo equipes de todas as Unidades.

Os resultados mostram vantagens ambientais relevantes. A energia gerada pela Central de Geração de Vapor e Energia Elétrica (CGVE) apresenta um fator de emissão 75% menor que o do Sistema Interligado Nacional (SIN). A produção de EPS consome 73% menos água que o padrão global e o monômero de estireno apresenta 19% menos demanda de energia acumulada em comparação ao mercado. A Análise do Ciclo de Vida (ACV) também evidencia que mais de 90% das emissões e do uso de energia estão associadas às matérias-primas adquiridas, concentrando-se na etapa anterior à nossa operação.

Impactos: A ACV demonstra com clareza o impacto positivo das práticas da Innova, confirmando avanços robustos em ecoeficiência e sustentação da estratégia ESG da Companhia.

PEGADA DE CARBONO Redução Comparativa Innova x Cenário Internacional*



* Valores são baseados nos dados RoW (Rest of the World) do Ecolinvent 3.10.1 e EPDs (Declaração Ambiental de Produto)

A comparação com referências globais mostra que os produtos da Innova apresentam pegada de carbono significativamente menor, conforme ilustrado no gráfico.

GRI 201-4



ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis



ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura

Mercado e Sustentabilidade Financeira

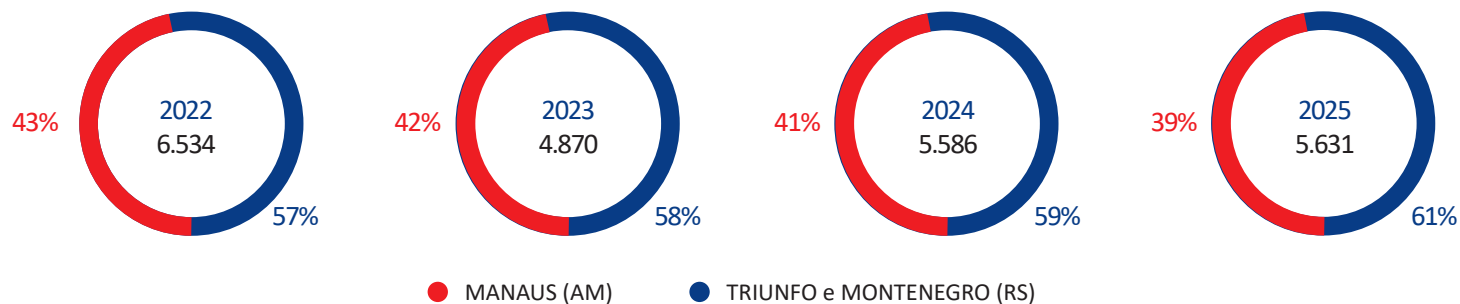
As condições de mercado, no Brasil e no mundo, essencialmente se mantiveram as mesmas durante o ano 2025: resfriamento da demanda pelo prolongado ciclo de baixa da indústria petroquímica mundial, política monetária restritiva na economia nacional, com elevação da taxa básica de juros em 2,75 pontos

percentuais, encerrando o período em 15% a.a. e sobreoferta mundial da resina asiática resultante dos investimentos vultuosos realizados na sua cadeia estirênica a partir da década passada e produzida com insumos energéticos de custo reduzido comparativamente à matriz nacional.

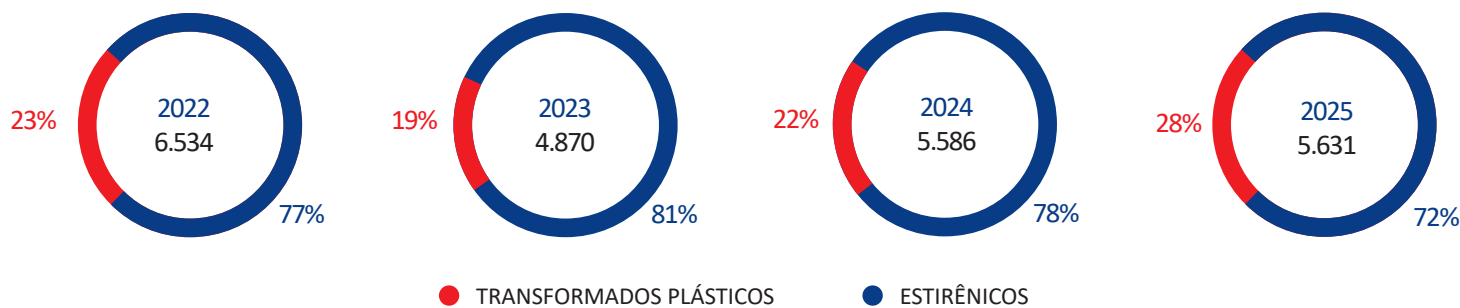


Unidade IV, Manaus (AM), petroquímica: silos da resina poliestireno (PS).

Faturamento Bruto por Origem Geográfica (em R\$ MM)



Faturamento por Segmento (em R\$ MM)



O valor de faturamento apresentado em 2025 reflete os saldos consolidados das empresas Videolar-Innova e Polo Films.

DISTRIBUIÇÃO DE VENDAS 2025 (VOLUMES)

SUDESTE	60%	NORDESTE	5%
SUL	18%	CENTRO-OESTE	1%
NORTE	10%	EXPORTAÇÃO	6%

Desempenho Financeiro

VIDEOLAR-INNOVA S/A

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

(EM MILHARES DE R\$)

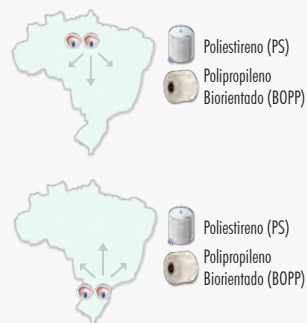
	2025	2024	2023	2022
ATIVO TOTAL	4.987.938	4.768.080	4.515.202	4.225.983
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.326.736	3.977.060	3.819.601	3.611.696
ENDIVIDAMENTO BRUTO	7.704	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	5.630.612	5.586.441	4.870.123	6.534.332
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.898.209	4.854.246	4.282.660	5.729.123
LUCRO BRUTO	748.671	831.259	701.770	1.284.795
EBITDA (LAJIDA)	644.963	718.685	677.990	1.355.584
MARGEM EBITDA	13,17%	14,81%	15,83%	23,66%
EBITDA AJUSTADO (i)	662.367	-	-	-
MARGEM EBITDA AJUSTADO (i)	13,52%	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	113.776	58.460	81.836	43.755
LUCRO LÍQUIDO	549.675	514.824	530.541	1.027.323
INVESTIMENTO IMOBILIZADO (CAPEX)	243.851	136.724	208.793	156.356

(i) Ebitda Ajustado de Provisão de Participação nos Resultados- PPR (+ 17.404) e Ajuste Avaliação da Propriedade para Investimento- PPI (- 14.087)
Ebitda Consolidado Final: 648.280.

Os valores apresentados em 2025 refletem os saldos consolidados das empresas Videolar-Innova e Polo Films.

Inovação e Tecnologia

A Companhia vê a inovação como frente de competitividade e longevidade. Nossos destaques em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D):



Integração de Processos Produtivos Norte e Sul

A integração tecnológica entre as plantas de Manaus (AM) e Triunfo (RS) é trunfo estratégico, inclusive frente a eventos climáticos extremos, garantindo a continuidade operacional e o abastecimento aos clientes.



Transformação Digital

Cibersegurança: investimentos contínuos e monitoramento ativo das áreas industriais críticas para garantir integridade operacional.

Treinamentos: programação intensa e permanente junto aos colaboradores, elucidando e orientando sobre golpes cibernéticos.

Digitalização Industrial: adoção de ferramentas digitais, como o formulário eletrônico de desvios temporários, ampliando agilidade e rastreabilidade na operação.



Desenvolvimentos para a Circularidade

- Embalagens monomateriais *In Mold Label* (IML): rótulo e corpo da embalagem integrados, com triagem e reciclabilidade facilitadas.



- Filme BOPP *Antifog*: voltado à área de embalagens alimentícias, reduz a condensação interna, amplia o tempo de prateleira e contribui para a redução de desperdícios.



Inteligência Artificial

As áreas de P&D e Engenharia avançaram na aplicação de modelos de controle de processo baseados em *machine learning*: maior estabilidade dos produtos, redução dos desvios operacionais e decisões industriais mais ágeis.

Programa Innovamos

CICLO 2024 / 2025

O Innovamos é o Programa de Melhoria Contínua da Innova, desde julho de 2023. Ele cataliza ideias de todos os portes e esferas, diretamente a partir dos próprios colaboradores, aplicando à operação aquelas que demonstram viabilidade. Em 2025, foram implantadas 16 novas ideias em aumento das capacidades produtivas, eficiência dos processos e saúde e segurança, com inúmeros benefícios nos mais diversos campos e entre eles, uma economia estimada em R\$ 5 milhões.



56 Projetos inscritos
151 Colaboradores envolvidos



16 Implantados



R\$ 5MM em economias

Premiação Anual



Escritório Central



Unidade I



Unidade II



Unidade IV



Qualidade e Segurança do Produto

GRI 416-1,416-2,417-1,417-2,417-3

As operações fabris da Companhia são regidas pelos mais elevados padrões de conformidade e segurança sanitária, em especial pela destinação dos produtos à indústria alimentícia. A gestão é feita por intermédio do Sistema de Gestão Integrado (SGI) e, no segmento petroquímico, sob os princípios do Programa Atuação Responsável da Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUM). Essa iniciativa global busca a gestão segura da indústria química e o aprimoramento contínuo de seus indicadores ambientais, sociais, de saúde e segurança. Hoje, a certificação é concedida a apenas 16 empresas brasileiras entre as 108 associadas efetivas da ABIQUIM, em um universo de 961 indústrias químicas no país. Nossos destaques:

- A Innova promoveu em 2025 sua Semana da Qualidade, para compartilhamento de conhecimentos e padrões de excelência: 623 participações em palestras e 992 em atividades presenciais.
- Em 2025, zero infrações legais, penalidades ou não conformidades regulatórias relacionadas à segurança de produtos, sem quaisquer registros de questões relativas a informações ou rotulagens.

Integração Polo Films: consolidação de portfólios dos filmes de polipropileno biorientado (BOPP)

As equipes de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) e Engenharia de Processo conduziram a atualização e padronização do portfólio de filmes de BOPP, produzidos nas Unidades I e III, respectivamente em Manaus (AM) e Montenegro (RS). Foram avaliadas questões logísticas de fornecimento, desempenho dos produtos em cada local e custo de produção.

Matérias-primas receberam homologação e ajustes de composição para o seu maior potencial em larga escala, com ganhos de eficiência operacional e econômicos.

Processos e Produtos: Conformidade e Certificações

Um conjunto de certificações e normas globais norteiam as atividades industriais:

- **Segurança de Alimentos:** a fabricação de tampas plásticas segue a certificação internacional FSSC 22000.



- **Meio Ambiente, Saúde e Segurança:** certificações ISO 9001:2015 (Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental) e Programa Atuação Responsável da Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUM). Em 2025, foi certificada a ISO 45001 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional).



- **Regulações Específicas:** a Companhia cumpre as regulamentações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para materiais em contato com alimentos e possui atestado de conformidade com a Diretiva RoHS, que restringe substâncias perigosas, requisito essencial para exportações à Comunidade Europeia e Reino Unido.



ISCC PLUS (International Sustainability and Carbon Certification): a Unidade I (AM), fábrica de polipropileno biorientado (BOPP), recebeu em 2025 a certificação ISCC Plus, que garante a rastreabilidade e a integridade do balanço de massa de matérias-primas circulares e/ou renováveis ao longo de toda a cadeia, confirmada por auditoria independente. Isso permite a produção de polímeros derivados de matérias-primas sustentáveis, creditadas e reconhecidas.



Programa Brasileiro GHG Protocol: obtenção do Selo Ouro no Registro Público de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE).



EcoVadis: a Innova conquistou em 2025 a medalha de prata nessa classificação de sustentabilidade corporativa com renome mundial.

O EcoVadis avalia o desempenho de empresas em quatro frentes: Meio Ambiente, Práticas Trabalhistas e Direitos Humanos, Ética e Compras Sustentáveis.



Ana Luisa Nunes Boides : Unidade II, Triunfo (RS)



Desempenho Ambiental e Transição Energética

Gestão de Água e Efluentes

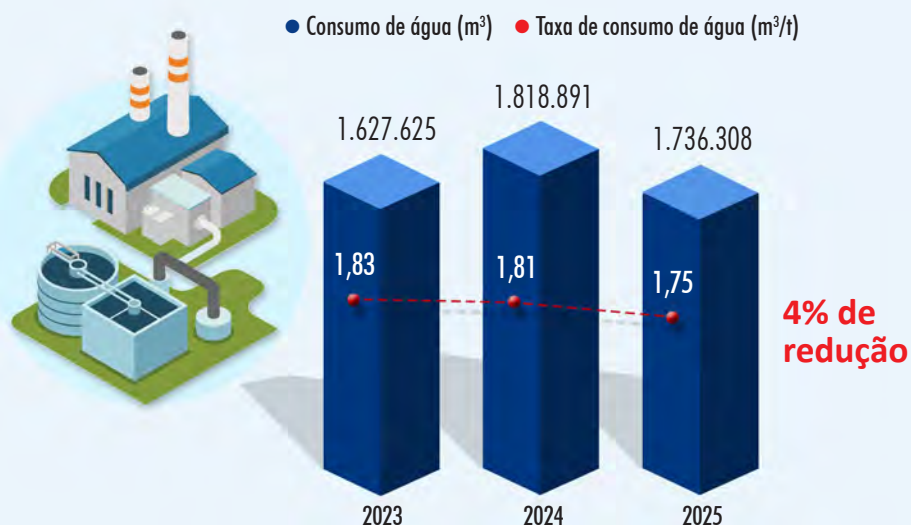
GRI 3-3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5

A gestão hídrica está voltada à eficiência operacional e mitigação de riscos ambientais. Ainda que não opere em áreas de estresse hídrico, a Companhia monitora indicadores de desempenho, conformidade legal e adota metas de reuso, certificações ambientais e a divulgação de seus resultados.

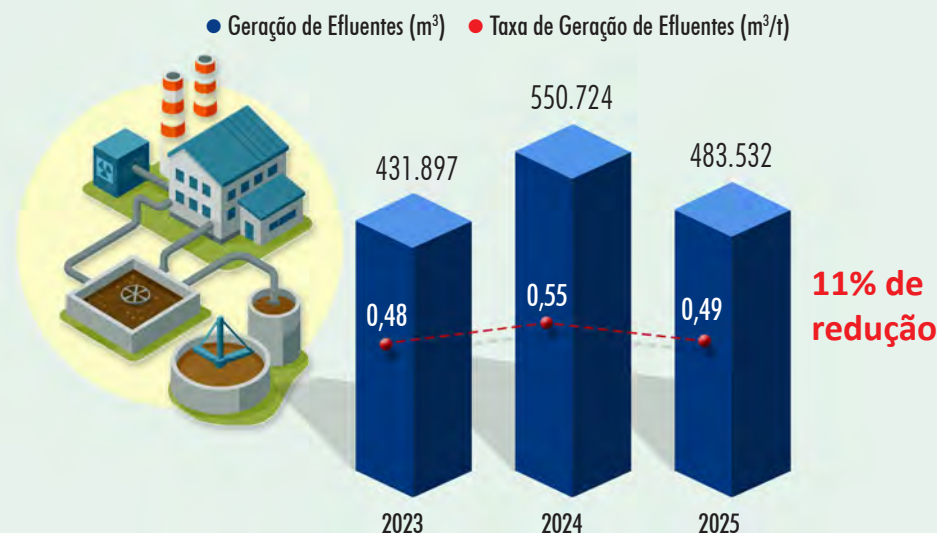
Em 2025, houve avanços relevantes no consumo e descarte de água: implantação de projetos de reuso de efluentes, operações e processos mais eficientes, menor volume de água consumido por unidade de produção e aprimoramento das práticas de gestão hídrica e de efluentes.

Os projetos de ecoeficiência, com investimento de R\$ 2,8 milhões em 2025, ampliaram o reaproveitamento de água e energia, reduziram em 11% a taxa geração de efluentes e diminuiram significativamente os custos operacionais.

Consumo de água



Geração de Efluentes



ODS 6 – Água Potável e Saneamento



ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis

Mudanças Climáticas e Qualidade do Ar

GRI 3-3, GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4

A estratégia climática conduz a Companhia à economia de baixo carbono.

O inventário de gases do efeito estufa (GEE) da Innova, elaborado segundo as metodologias *GHG Protocol* e ISO 14064, revela uma trajetória consistente de descarbonização e eficiência operacional. Em comparação ao período anterior, a Companhia reduziu suas emissões de Escopo 1 em 3%, (otimização de processos) e do Escopo 2 em 22% (melhor gestão energética e matriz energética renovável).

A intensidade de emissões caiu para 0,054 tCO₂eq por tonelada produzida (redução de 4% em relação a 2024), consolidando 83% em neutralizações desde o ano-base de 2018.

Metas de Descarbonização

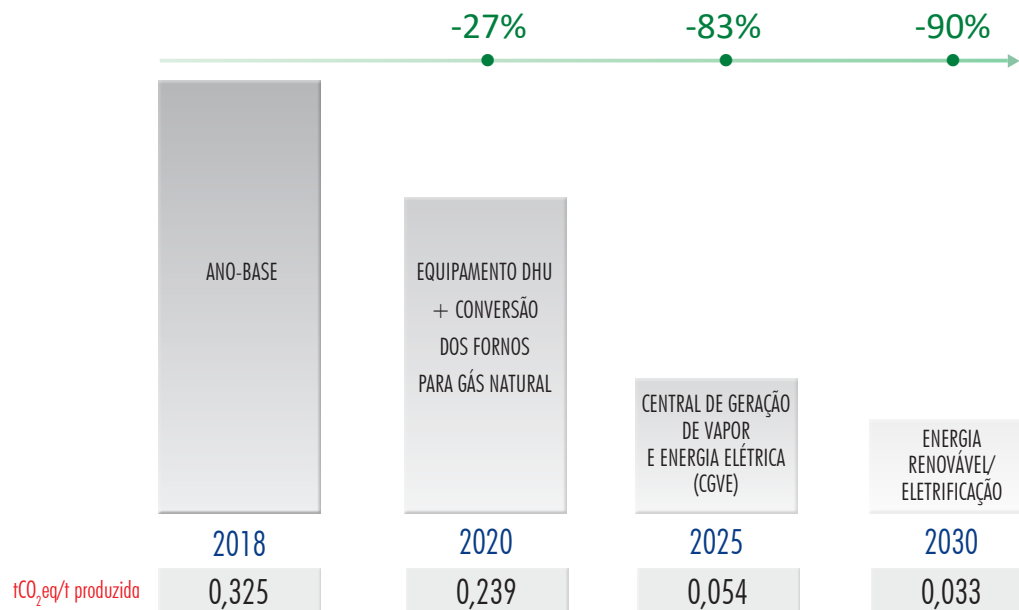
A Innova tem como meta atingir o limite tecnológico de redução de emissões até 2030, por meio da substituição gradual de combustíveis fósseis por fontes renováveis, do aumento do uso de energia elétrica limpa e da eletrificação dos processos, mantendo a avaliação de alternativas de compensação, como projetos florestais, para avançar rumo à neutralidade carbônica quando a redução direta não for suficiente.

Integração Polo Films: Mitigação das Mudanças Climáticas

A Polo Films, agora Unidade III, está em processo de integração à estratégia de descarbonização da Companhia, realizando o inventário de emissões de gases de efeito estufa com base nas metodologias corporativas e implementando iniciativas de redução do consumo de combustíveis.

A Caminho do Carbono Neutro

Intensidade de Emissões (tCO₂eq por tonelada produzida)
ESCOPOS 1&2



No Escopo 3, houve um aumento de 6% das emissões em 2025, não somente pela expansão operações, mas sobretudo por atualizações nas metodologias de cálculo e mudanças nos fatores de emissão adotados.

O Selo Ouro no Programa Brasileiro *GHG Protocol* foi novamente obtido em 2025, com abrangência dos Escopos 1, 2 e, parcialmente, do Escopo 3, em categorias que representam 95% das emissões deste escopo.

Gestão Sustentável da Cadeia de Valor

GRI 308-1, 308-2

Em 2025, a Companhia mensurou 2.665 ktCO₂eq em emissões de Escopo 3 e estabeleceu metas claras para avançar na descarbonização:



Categoria 3.1
Engajar 50% dos
fornecedores críticos
até 2030



Categoria 3.9
Reduzir em 5%
as emissões de logística
até 2030



Categoria 3.10
Engajar 50% dos
principais clientes
até 2030

A base de parceiros foi expandida, registrando 510 novos fornecedores em 2025. Dentre eles, 26 passaram por avaliação ambiental rigorosa por meio da plataforma Linkana, abrangendo 26 categorias críticas, selecionadas pelo seu potencial impacto ambiental. O modelo de gestão exige que os fornecedores mantenham seus dados atualizados, enquanto a Innova realiza a análise documental para assegurar conformidade legal, certificações ambientais e monitoramento da origem e percurso dos insumos na cadeia.

A prática de *due diligence* ambiental tornou-se obrigatória, precedendo as análises financeiras e jurídicas em novos negócios e tornando-se fator eliminatório na homologação de parceiros. Em 2025, foram realizadas auditorias em fornecedores estratégicos, com foco especial na cadeia de fornecimento de biomassa para a Central de Geração de Vapor e Energia Elétrica (CGVE), verificando a conformidade em meio ambiente e responsabilidade social.

A Companhia realizou em 2025 a palestra “O Papel do Fornecedor na Jornada de Descarbonização” para todos os fornecedores, disponibilizada pela Totum, empresa responsável pela verificação do Inventário de Emissões de GEE.

O objetivo foi engajar fornecedores na coleta de dados precisos e implementação de práticas de baixa emissão, como uso de energia renovável e otimização de transporte, e da colaboração contínua em treinamentos e *workshops*.

Em 2026, a Innova tem meta de 100% dos fornecedores cadastrados na plataforma de gestão e que atendam integralmente aos critérios ambientais definidos.



Integração Polo Films: automação logística

A Unidade III (RS), Polo Films, ampliará seu escopo de atuação, passando a realizar auditorias de verificação junto aos fornecedores de destinação de resíduos, reforçando os padrões de controle e conformidade na cadeia logística.

Além disso, passou a contar com sistemas automatizados de alimentação de matérias-primas (rasga-sacos), eliminando a necessidade de etapas intermediárias no abastecimento.

Essa melhoria resultou em redução do custo do material, otimização da logística de suprimentos e diminuição do número de viagens de caminhões para abastecimento.

Riscos e Oportunidades

GRI 201-2

A Innova monitora as mudanças climáticas sob as recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD), metodologia que avalia cenários físicos e de transição.

Riscos Climáticos (Físicos e Regulatórios)

Os riscos derivam de eventos extremos e escassez hídrica, podendo gerar:

- **Impactos Financeiros:** aumento de custos operacionais (energia e água), elevação nos prêmios de seguro e potenciais perdas econômicas.
- **Implicações Estratégicas:** restrições ao crescimento e necessidade de adaptação industrial de longo prazo.

Eficiência Energética

GRI 3-3

A estratégia energética da Innova é voltada à transição a uma matriz limpa, substituindo fontes fósseis por renováveis.

Em 2025, a Innova consumiu 4.546.784 GJ de energia em suas operações, sendo 62% provenientes de fontes renováveis, incluindo biomassa de resíduos vegetais e energia eólica com certificado I-REC adquirida para a totalidade do Escritório Central em Alphaville, Barueri (SP).

A utilização de combustíveis não renováveis representou 28% do consumo total, enquanto o restante incluiu energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN). A Companhia comercializou 5.868 GJ de excedente de energia elétrica, inferior a 1% do total produzido.

A intensidade energética alcançou 4,57 GJ/t produzida, refletindo uma redução de 6% em relação à linha de base de 2018 (4,88 GJ/t).

Unidades I e II: Modernização da Iluminação

Em 2025, a Companhia concluiu a substituição de lâmpadas de vapor metálico de 400 W por 754 luminárias LED nas áreas industriais da Unidade I. A iniciativa reduziu o consumo de energia elétrica em iluminação em 31,2%, com queda de 170 kWh para 117 kWh e uma economia estimada de aproximadamente 464.280 kWh/ano, além de diminuir riscos operacionais associados à geração excessiva de calor e à manutenção frequente do sistema anterior.

Na Unidade II, 3.268 lâmpadas foram substituídas por LED, o que equivale a 95% das luminárias, com redução de aproximadamente 163.833 kWh/ano.



Unidade II, Triunfo (RS), petroquímica: pátio de biomassa de resíduos vegetais, fonte de energia renovável que abastece a Central de Geração de Vapor e Energia Elétrica.

Gestão de Resíduos

GRI 3-3, 301-3, 306-1, 306-2

A gestão de resíduos da Innova se fundamenta na economia circular, nos princípios da ISO 14001 e do Programa Atuação Responsável®. A Companhia utiliza um sistema integrado que prioriza a não geração e a redução na fonte.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) prioriza a reinserção de materiais na cadeia produtiva: resíduos com potencial calorífico são convertidos em energia (coprocessamento), óleos usados passam por rerrefino e cinzas de biomassa são destinadas à compostagem ou à indústria cimenteira, substituindo insumos fósseis e promovendo a sustentabilidade.

Olhar Atento ao Uso Racional de Materiais

Etiqueta única BOPP: a produção dos filmes de polipropileno biorientado (BOPP) dependia de múltiplas etiquetas para levar todas as informações necessárias ao cliente (tratamento, quantidade de emendas, data de faturamento e prazo de validade).

Em 2025, a Innova unificou essas informações em uma única etiqueta e reduziu o número delas nos paletes, eliminando cerca de 35 rolos e 27 mil folhas de papel por ano, com eficiência operacional e redução de resíduos.

Integração Polo Films: Otimizações

A Companhia implementou na Unidade III ações como o reaproveitamento de filmes fora de especificação (*off spec*) na cobertura de paletes, substituindo o papelão virgem.

Foram também realizados ajustes nas embalagens, com a eliminação de componentes de papelão, reduzindo o consumo de insumos e a geração de resíduos sólidos.

No processo produtivo, as melhorias nas formulações das resinas contribuíram para a redução de borras e sucatas, além de diminuir paradas operacionais, ampliando a eficiência produtiva.



Paula Barbosa de Souza: Unidade III, Montenegro (RS), Polo Films

Economia Circular e Pós-Consumo

GRI 3-3

Em 2025, a Companhia intensificou sua estratégia de economia circular com o desenvolvimento de soluções que incorporam conteúdo reciclado e viabilizam a logística reversa em escala.

Nos filmes de polipropileno biorientado (BOPP), foram iniciados novos testes para aplicação da resina polipropileno (PP) reciclada, especificamente em aplicações que não envolvem contato direto com alimentos.

Em simultâneo, foram realizados estudos e processos de homologação junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), visando o uso desses materiais nas aplicações.

As atividades de Pesquisa & Desenvolvimento avançaram com resultados expressivos na estabilidade de cor da resina PCR para aplicação no ECO-PS®. Esse é um desafio técnico frequente em materiais reciclados.



Laboratório de Reciclagem ASCARMAN
Projeto InnPacto Amazônia

A Companhia investiu no laboratório de Reciclagem da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Estado do Amazonas (ASCARMAN), em Manaus, que processa poliestireno pós-consumo.

O projeto é afirmação da logística reversa do plástico na região, com inclusão social e economia circular. Além da infraestrutura, foram implementados plano de negócios, coleta seletiva com triciclos elétricos e campanhas educativas.

O poliestireno coletado se destina à fabricação da nossa resina ECO-PS®.



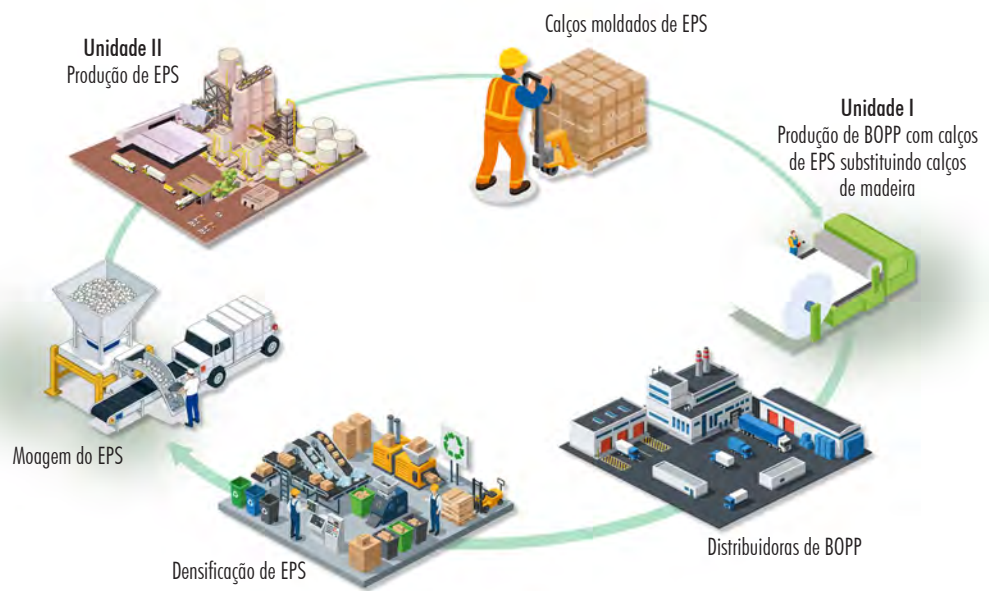
Silvana Aparecida Ribeiro, Escritório Central, Alphaville, Barueri (SP).

O Projeto Logística Reversa de Embalagens contempla a coleta de *big bags* e paletes após o uso nos clientes. Esses materiais retornam à Innova, onde passam por processos de recondicionamento e higienização, sendo reinseridos no ciclo operacional com elevado padrão de qualidade e desempenho.

Categoria	Indicador	2023	2024	2025
Big Bags	Unidades recuperadas	11.528	9.306	14.388
	(%)	9%	20%	19%
Paletes	Unidades recuperadas	1.556	13.674	11.554
	(%)	0,5%	7%	9%

O Projeto Rebobina substitui laterais de madeira por calços de poliestireno expansível (EPS) reciclável nas embalagens de BOPP, reduzindo seu peso em 70% e promovendo a economia circular. Após o uso pelos clientes, os calços retornam para densificação e moagem, sendo reincorporados à produção de poliestireno expansível (EPS) na Unidade II e reutilizados na fabricação de novas embalagens, reduzindo resíduos, consumo de matéria-prima virgem e impactos ambientais.

O processo ainda não está implantado mas deve ser concluído e colocado em prática a partir de 2026.



Elizabeth Alexius Vieira: Unidade II, Triunfo (RS)



Desenvolvimento Humano e Social

Valorização do Capital Humano

A sustentabilidade é compreendida na Companhia de forma ampla e integrada, envolvendo não apenas práticas ambientais e de governança, mas também a valorização do capital humano, com visão integral do colaborador: bem-estar físico, mental e financeiro. O pressuposto fundamental é o de que colaboradores saudáveis e engajados são a base para o crescimento sustentável.

Essa filosofia se reflete nos resultados do ano:

- Recrutamento Interno: 24% das vagas foram concluídas com a movimentação de talentos internos.
- Pesquisa de Clima: 85% dos colaboradores satisfeitos e expressando orgulho de pertencimento à Companhia.
- Treinamentos: realizados mais de 20.000 treinamentos, assegurando as normas regulatórias, habilidades técnicas e comportamentais;
- Aprimoramento do desenvolvimento de colaboradores: tivemos neste ano a participação de mais de 400 colaboradores aplicados a diferentes desenvolvimentos de competências.

A política de remuneração segue princípios de equidade e transparência, com critérios uniformes para todos os níveis hierárquicos. O processo envolve análise de mercado, avaliações anuais de desempenho e revisões periódicas.

Integração Polo Films: Revitalizações

Na aquisição da Polo Films, a estratégia de Recursos Humanos foi assegurar que a valorização dos colaboradores esteja alinhada aos valores, políticas e compromissos da Companhia, de acordo com seu padrão de excelência, o que inclui os cuidados com bem-estar nos ambientes de convivência, como restaurante, escritórios e salas de reuniões.

Programas de Aperfeiçoamento

GRI 404-2, 404-3

O desenvolvimento do capital humano se dá através de um portfólio de capacitações técnicas, regulatórias, de segurança do trabalho, segurança da informação, *Compliance* e comportamentais. Destaque para o Programa de Formação de Operadores, com o objetivo de acelerar a atração e retenção de talentos da Unidade II, petroquímica de Triunfo (RS).

A Companhia teve alcance de 20% dos colaboradores no suporte à formação acadêmica: pós-graduações, idiomas e parcerias com plataformas externas de ensino.

No âmbito da gestão de carreiras, pelo quinto ano consecutivo, avaliamos nossos talentos em 100% dos colaboradores (com mais de três meses na Companhia), por meio da metodologia do *9BOX*, de avaliação 360°, além de realizar *feedback* e Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), proporcionando um mapeamento integral de potencial versus o desempenho.



Diversidade, Inclusão e Equidade

GRI 3-3

Os temas da diversidade, equidade e inclusão orientam as práticas de contratação e desenvolvimento. A Companhia atuou em frentes distintas durante o ano:



Mulheres na Operação: realizadas campanhas de incentivo à participação de mulheres no curso de Formação de Operadoras, ação afirmativa na superação do viés de gênero em funções técnicas e operacionais. Asseguramos 40% de aproveitamento na efetivação de mulheres pelo programa.



Liderança Feminina: a representatividade em cargos de tomada de decisão se manteve consistente, com mulheres ocupando uma média de 25% dos cargos de liderança (média e alta gestão).



Inclusão de Pcd: houve avanços no preenchimento de cargos compatíveis com diferentes tipos de deficiência e efetiva inclusão desses profissionais.



Saúde, Bem-Estar e Segurança

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-10

As operações industriais da Companhia se fundamentam em seis Regras de Ouro:



1. Permissão de Trabalho: executar atividades apenas com permissão válida e medidas de segurança implementadas.



2. Energias Perigosas: trabalhar em equipamentos somente após garantir que todas as fontes de energia foram desenergizadas e bloqueadas (LOTO).



3. Atividades Críticas: realizar atividades de risco apenas com a devida qualificação, documentação e EPIs adequados.



4. Ferramentas e Equipamentos: jamais utilizar ferramentas ou máquinas improvisadas ou defeituosas.



5. Processos, Máquinas e Equipamentos: nunca remover ou alterar proteções de segurança sem a devida análise de riscos e autorização.



6. Comunicação de Incidentes: todo incidente ou acidente deve ser comunicado imediatamente.

Gestão de Riscos e Resultados

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) estão focados na identificação e mitigação de riscos.

As operações seguem procedimentos como Análises Preliminares de Riscos (APR), Permissões de Trabalho (PT), Análises de Segurança das Tarefas (AST) e Levantamento de Perigos e Riscos (LPR). Em 2025, não foram registrados casos de doenças profissionais nem ocorrências de óbitos nas operações.

A Companhia realizou Pesquisa de Clima, focada a NR1, avaliando fatores psicossociais como: jornada de trabalho, apoio da liderança, relações interpessoais e comunicação. Nosso alcance foi de 68% com destaque positivo em 3 pilares: Assédio Sexual, Moral e Suporte Social: Justiça e Autonomia, seguindo as práticas recomendadas para o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), a ISO 95003.

Comunicação e Treinamentos

Os colaboradores têm amplo acesso a informações sobre saúde ocupacional por meio de palestras, treinamentos, Comitês de Saúde e Segurança e Programa Vida é Valor. São realizadas de forma ininterruptas campanhas de conscientização, que incluem materiais impressos, assegurando que as orientações de saúde e segurança alcancem todos os níveis da Companhia. O programa Comunique! incentiva o reporte de condições inseguras.



Programa Supera

Programa Supera: oferece suporte psicológico, jurídico e financeiro a colaboradores e familiares, incluindo rodas de conversa e campanhas de conscientização.



Saúde Preventiva e Qualidade de Vida

A Semana da Saúde promoveu ações educativas que envolveram 1.131 participantes, dentre elas o Innova no Pique, programa de caminhadas.



Todas as Unidades contam com seu Comitê de Ergonomia (COERGO) para mitigar riscos ocupacionais, melhorar a organização e bem-estar nos postos de trabalho.



Desempenho Social e Comunidade

GRI 413-1, 413-2

A Innova mantém uma atuação consistente no desenvolvimento social, investindo em projetos estruturados e parcerias estratégicas nas comunidades onde se insere.

São mantidos comitês e processos de consulta que incluem grupos vulneráveis, além de mecanismos de diálogo diversificados, como o Conselho de Trabalho, Comissões de Saúde e Segurança e reuniões com entidades representativas. A Companhia disponibiliza o Canal de Denúncias e assegura que as demandas da comunidade sejam ouvidas e tratadas.

Desenvolvimento Integral e Conservação na Amazônia



A Innova apoia o desenvolvimento social e ambiental da Amazônia por meio de parcerias estratégicas, com destaque para a cooperação com a Fundação Amazônia Sustentável (FAS).

Em 2025, o Projeto Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes Ribeirinhos da Amazônia, destinado a crianças e jovens de 0 a 17 anos, beneficiou famílias em Unidades de Conservação nos municípios de Eirunepé, Manicoré, Maraã e Tefé: capacitações em saúde, oficinas socioeducativas, cursos de informática, música e incentivo ao esporte.

No âmbito da segurança alimentar, a Companhia mantém uma das unidades do Projeto Prato Cheio, em Manaus, no bairro da Compensa, em parceria com o Governo do Amazonas e a Sodexo. O restaurante oferece diariamente 270 refeições balanceadas à população em situação de vulnerabilidade socioeconômica.



A Jornada Sustentável envolveu colaboradores de todas as Unidades numa programação dinâmica que incluiu atividades interativas no formato de registro das práticas no dia a dia, dando espaço para que cada um mostrasse seu impacto pessoal. Destaque para o *podcast* “Decisões que Sustentam”, com Reinaldo J. Kröger, Vice-Presidente da Companhia, com um panorama completo sobre o papel da sustentabilidade na longevidade e saúde da Innova.

Apoio à Educação



Há dezenove anos a Companhia apoia o Instituto Ayrton Senna no desenvolvimento de estudos e diagnósticos que orientam políticas públicas educacionais, fornecendo ferramentas essenciais para gestores e educadores, visando a melhoria contínua da qualidade do ensino para crianças e jovens.

Apoio à Saúde



A Companhia apoia a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (RS). As ações são divididas em frentes especializadas:

- **Hospital Nora Teixeira:** construção de uma nova ala de emergência dedicada exclusivamente a pacientes do SUS, sendo referência no atendimento a idosos.
- **Projeto Idoso:** focado na aquisição de equipamentos médico-hospitalares para seis hospitais do estado, proporcionando maior agilidade em diagnósticos e qualidade terapêutica para a população idosa.
- **Projeto Construindo Sorrisos:** realização de cirurgias pediátricas de alta complexidade (cardíacas, neurológicas e transplantes) no Hospital da Criança Santo Antônio, integrante do complexo da Santa Casa.

O **Faz Bem**, Programa de Voluntariado dos Colaboradores da Innova, promove ações de engajamento social e apoio comunitário nas mais diversas searas e durante todo o ano.



Participação em Associações

GRI 2-28

A Innova mantém participação ativa em entidades estratégicas para fortalecer a competitividade, a inovação e a economia circular no setor:

Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUM): a Companhia é membro do Conselho Diretor, coordenadora da Comissão de Energia e Matérias-Primas e integrante das comissões do Poliestireno Expansível (EPS) e de Plásticos (COPLAST), de Competividade e Economia, de Desenvolvimento Sustentável e de Economia Circular.



Associação Brasileira da Indústria do Plástico (ABIPLAST): a Companhia integra as comissões setoriais de descartáveis, de tampas plásticas (COFATAMPLAS), filmes (COFILMES), e as comissões de Tecnologia e Sustentabilidade.



Rede pela Circularidade do Plástico: iniciativa brasileira a favor da economia circular via inovação e engajamento, desde 2018. A Companhia participa do Eixo de Design e dos grupos de trabalho de Análise de Ciclo de Vida e de Conhecimento.



Associação Brasileira de Embalagens (ABRE): a Companhia integra a Comissão de Sustentabilidade e o Comitê de Alimentos e Bebidas.



Comitê de Fomento Industrial do Polo do Sul-Triunfo (COFIP): promove o desenvolvimento industrial e na cadeia produtiva da região e a melhoria das condições de infraestrutura. A Companhia integra o Conselho Comunitário Consultivo (CCC).



Associação Gaúcha de Empresas Florestais (AGEFLOR): entidade referência na representação do setor de base florestal do Rio Grande do Sul, fornecendo dados cruciais para a gestão eficiente dos recursos naturais.



Governança Corporativa

GRI 2-13, 2-16, 2-17, 2-23

A governança corporativa da Innova alicerça a sustentabilidade dos negócios e confiabilidade da Companhia, orientada pelos princípios de Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa, em estrita observância à legislação vigente e às melhores práticas de mercado.

As questões essenciais são compartilhadas nas reuniões mensais do Conselho de Administração ou reuniões extraordinárias convocadas pela Alta Administração. Os Conselheiros avaliam o desempenho mensal por meio de relatórios emitidos diariamente pelos executivos e pela alta administração.

A Companhia submete suas Demonstrações Financeiras à auditoria externa independente, ainda que tal prática seja obrigatória apenas para companhias abertas. As Demonstrações Financeiras auditadas são publicadas no mês de janeiro, o que atesta a transparência dos dados.

Pilares de Gestão

São três os pilares essenciais: Resultado, *Compliance* e Sustentabilidade. O desempenho econômico não só deve ser alcançado, mas alimentado por uma atuação ética e responsável.

As políticas da Companhia são lastreadas em compromissos alinhados a diretrizes internacionais: Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, Normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Estrutura de Governança

GRI 2-9,2-11,2-12,2-14

A estrutura organizacional está concebida para assegurar agilidade nas tomadas de decisões e controle de processos. É composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitês de Assessoramento.

O Conselho de Administração é o órgão superior de orientação da Companhia, responsável pela definição das diretrizes estratégicas, aprovação de investimentos e supervisão da gestão. Atua como o elo entre os acionistas e a administração. As avaliações de Controles Internos, Auditoria Interna e *Compliance* são reportadas mensalmente.

O modelo de governança para o desenvolvimento sustentável da Innova se baseia numa clara divisão de responsabilidades e colaboração sincronizada entre os órgãos diretivos.



O Conselho de Administração é responsável por estabelecer as diretrizes mestras, supervisão estratégica e aprovação dos objetivos e políticas ambientais e sociais da Companhia.

É formado por cinco membros, eleitos individualmente pela Assembleia de Acionistas, com mandato de 3 anos e reeleição permitida.

A presença de conselheiro independente reforça uma visão multifacetada.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Lirio Albino Parisotto
Presidente do Conselho (Membro Executivo)



Liz Vanin Parisotto De Gregori
Conselheira (Membro Não Executivo)



Elie Linetzky Waitzberg
Conselheiro (Membro Não Executivo)



Raphael David Wojdyslawski
Conselheiro (Membro Não Executivo)



Luiz Fernando Furlan
Conselheiro Independente (Membro Não Executivo)

A seleção dos membros leva em consideração: a reputação ilibada, que o candidato não ocupe cargos em concorrentes, não tenha ou represente interesses conflitantes, bem como a trajetória profissional, experiência e/ou conhecimento técnico, visão estratégica, disponibilidade de tempo adequada para exercício de suas funções, alinhamento e comprometimento com os princípios e valores da Companhia. A implantação de processo de avaliação de desempenho faz parte dos planos de ação em médio prazo.

GRI 2-10, 2-18

A Diretoria Executiva é responsável pela condução dos negócios e implementação das estratégias definidas pelo Conselho de Administração. Lidera a execução dos planos operacionais, financeiros e de sustentabilidade. Seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de três anos, com reeleição permitida.

Acionistas e conselheiros podem compor a Diretoria, desde que a presença de membros do Conselho de Administração esteja limitada a um terço do órgão.

DIRETORIA EXECUTIVA



Lirio Albino Parisotto
Diretor Presidente



Reinaldo José Kröger
Diretor Vice-Presidente



Claudio da Rocha Filho
Diretor Comercial e de Operações



José Lemos de Carvalho Junior
Diretor Financeiro



Christian Barg
Diretor Industrial

O mandato do Conselho de Administração foi renovado na Assembleia Geral Ordinária 2025, realizada em 25/02/2025, com prazo de 3 anos.

Na reunião do Conselho de Administração de 13/05/2025 o mandato da Diretoria foi renovado por mais 3 anos.

A estrutura conta ainda com o suporte de comitês e grupos de trabalho especializados. Destacam-se os três Comitês Estatutários, que atuam em frentes críticas para o negócio:

- **Comitê de Auditoria:** monitora a integridade e a qualidade das práticas contábeis e demonstrações financeiras, além de avaliar a adequação dos controles internos e a gestão de riscos.
- **Comitê de Sustentabilidade:** elabora estratégias para integrar à gestão dos negócios temas ambientais, sociais e de governança (ESG), consolidando responsabilidade socioambiental e mentalidade empresarial.
- **Comitê de Compliance:** fomenta a cultura de integridade e ética, atuando na prevenção de riscos e assegurando a conformidade com as normas legais e internas, sendo também responsável por supervisionar o tratamento de relatos recebidos pelo Canal de Denúncias.

A Companhia conta ainda com comitês não estatutários de suporte à gestão:

- **Comitê de Crédito e Cobrança;**
- **Comitê Tributário;**
- **Comitê de Seguros.**

Integração Polo Films: Disseminação de Cultura

O ano foi marcado pelo trabalho de implantação do sistema de *Compliance*, gestão de riscos, controles internos e políticas na recém-adquirida Polo Films, hoje Unidade III.

A integração das equipes buscou capturar sinergias e otimizar a operação. O próximo marco de padronização está previsto para 2026, com a migração ao sistema SAP.

Gestão de Riscos

A Companhia adota o modelo das Três Linhas de Defesa, que integra as funções de controle de forma coordenada:

1. **Gestão Operacional:** responsável pela identificação e gerenciamento dos riscos no dia a dia das operações.
2. **Controles Internos e Compliance:** funções dedicadas a monitorar a conformidade e apoiar a gestão de riscos.
3. **Auditoria Interna:** avaliação independente que monitora e recomenda aperfeiçoamentos nos controles, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração.

Ética, Integridade e Compliance

GRI 3-3, 2-23, 2-24, 2-25

A governança da Companhia está focada em Ética, Integridade e *Compliance* e estruturada para prevenir e mitigar riscos em sua operação e cadeia de valor por meio de:

Capacitação: treinamentos anuais obrigatórios e *workshops* com a liderança.

Canais de Denúncias: independente, com garantias de anonimato e não retaliação.
Controle de Terceiros: processos de *due diligence* e monitoramentos contratuais rigorosos.
Gestão de Riscos: avaliação contínua contra fraudes, corrupção e assédio.

A eficácia do programa é validada pelo Comitê de *Compliance* por meio de indicadores de desempenho (KPIs) revisados trimestralmente e por auditorias periódicas.

Em relação a um eventual conflito de interesse entre a matéria a ser deliberada e um dos membros dos órgãos deliberativos (Acionistas, Conselheiros ou Diretores), autodeclarado ou identificado pela governança, é aplicado o disposto na Lei das Sociedades Anônimas. Ou seja, o membro conflitante deve abster-se de votar. GRI 2-15

O processo estruturado para a gestão de riscos de corrupção abrange todas as operações e visa mitigar impactos econômicos, legais e reputacionais. A metodologia inclui a análise de processos de negócios, áreas críticas, políticas internas e a avaliação de terceiros, como fornecedores e agentes intermediários de alto risco. Em 2025, quatro operações estratégicas e de alta exposição regulatória foram avaliadas, incluindo unidades industriais e processos de licenciamento, permitindo a identificação de riscos primários relacionados a conflitos de interesse, hospitalidades e parcerias comerciais. GRI 205-1

Esse monitoramento sistemático tem apoio de treinamentos e conscientização. Em 2025, a comunicação e capacitação sobre as políticas e procedimentos de combate à corrupção priorizou o público interno e terceiros, com exposição direta aos riscos do negócio. GRI 205-2

Percentual de colaboradores e membros da governança comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por região ¹

Região	Unidade (Cidade/UF)	2023	2024	2025
Sudeste	Barueri - SP	94%	90%	97%
Norte	Manaus - AM	90%	83%	82%
Sul	Triunfo - RS	97%	97%	93%

Percentual de colaboradores e membros da governança comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por categoria funcional ¹

Categoria Funcional	2023	2024	2025
Membros da Governança ²	100%	100%	90%
Gerência	100%	95%	100%
Coordenação	100%	100%	95%
Operacional	91%	86%	79%

1. 100% dos colaboradores e membros da governança foram comunicados sobre o tema.
2. Foram considerados como membros da governança: Presidente, Vice-Presidente, Diretor Comercial, Diretor Industrial, Diretor Financeiro e Conselheiros.

Gestão de Continuidade de Negócios: Estabilidade nas Operações

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) sistematiza diretrizes, procedimentos e assegura o seguimento das operações diante de eventos adversos, como falhas e indisponibilidades tecnológicas ocasionais, desastres naturais ou crises externas. Minimiza impactos, protege pessoas, ativos e informações críticas, além de preservar a reputação e a sustentabilidade da Companhia.

Em 2025, a Innova concluiu a implementação da Política de Gestão de Continuidade de Negócios nas Unidades I e IV (AM): o projeto envolveu o mapeamento de processos críticos, revisão de controles, definição de planos de contingência específicos e simulações para validação das estratégias estabelecidas.

O trabalho se estende em 2026 às Unidades II e III (RS).



Wellerson Medeiros Kanarski : Unidade IV, Manaus (AM).

Fortalecimento da Cultura de Ética

Foi implantada em 2025 a plataforma *BeCompliance* para centralizar treinamentos, gestão de políticas e processos de *due diligence* de terceiros, garantindo maior rastreabilidade.

Realizadas também campanhas e treinamentos sobre prevenção ao assédio e integridade, com foco prioritário em lideranças e áreas de risco.

Código de Conduta e Políticas Corporativas

Em 2025, a Innova modernizou seu Programa de Integridade. As principais atualizações:

- O Código de Conduta e as Políticas Corporativas foram revisados com linguagem acessível e aprovados pelo Conselho de Administração. O compromisso ético foi estendido à cadeia de suprimentos, com o aceite obrigatório de diretrizes pelos fornecedores ativos.
- Implementada a Política de Conflito de Interesses, com autodeclaração obrigatória a todos os colaboradores.



Integração Polo Films: *Compliance*

Diante de uma estrutura original com menor densidade normativa, conduziu-se um processo estruturado de espelhamento de políticas, visando elevar os controles internos. Essa integração foi fundamentada em três pilares para segurança jurídica e conformidade:

- Implementação dos documentos basilares da Innova: Código de Conduta, Política Anticorrupção e Antissuborno e Política de Conflito de Interesses;
- Consolidação do Canal de Denúncias: os colaboradores da nova Unidade III passam a ter acesso à mesma ferramenta, garantindo isonomia e rigor nos processos de apuração;
- Adoção de cronograma intensivo de treinamentos, assegurando a compreensão e a prática das diretrizes éticas e de prevenção a ilícitos, com o alinhamento da nova operação à cultura de integridade;
- Aplicação dos procedimentos de avaliação de integridade aos fornecedores da Polo Films, mitigando riscos de *Compliance* e socioambientais na cadeia de suprimentos.

Gestão da Cadeia de Suprimentos

GRI 3-3, 2-24, 2-25, 408-1, 409-1

A Innova mantém uma postura de tolerância zero a violações de direitos humanos e à ética comercial. A Política de Avaliação de Integridade de Terceiros realiza um exame rigoroso antes de qualquer contratação, consultando listas restritivas nacionais e internacionais para prevenir riscos de corrupção, trabalho infantil e análogo à escravidão.



Jessica Francielle Teixeira Chaves Petry: Unidade II, Triunfo (RS)

Destaque relevante é o monitoramento da cadeia de biomassa, dada a sensibilidade socioambiental da extração em campo: são realizadas auditorias anuais *in loco* e sem aviso prévio, verificando as condições de trabalho e a rastreabilidade da matéria-prima para evitar o financiamento ao desmatamento ilegal. Em 2025, foram auditados dezenove fornecedores e bloqueados os que não cumpriram os critérios socioambientais exigidos.

Canal de Denúncias

GRI 2-26

Foi incluída a modalidade do WhatsApp, tornando mais prático e ágil o acesso e a comunicação de desvios. O sistema é gerido por uma empresa independente, opera 24 horas por dia, sete dias por semana, e garante o sigilo absoluto e o anonimato dos usuários. Seu fluxo:

- 1. Análise:** realizada por um comitê multidisciplinar: Alta Direção, Governança, *Compliance* e Auditoria.
- 2. Reporte:** resultados encaminhados mensalmente à diretoria e trimestralmente ao Comitê de *Compliance*.
- 3. Proteção:** fortalecimento da política de não retaliação, assegurando segurança jurídica e operacional para quem relata irregularidades de boa-fé.

Foram registrados no ano 38 comunicados referentes a conflitos de interesse, assédio moral/sexual, comportamentos abusivos/intimidatórios e discriminação.

O Canal de Denúncias alcançou 67,88% de satisfação dos usuários.

Segurança da Informação

Em 2025, a Innova intensificou sua segurança digital por meio de investimentos em infraestrutura e governança de dados. A estratégia focou na proteção de ativos críticos e na mitigação de riscos operacionais.

A Companhia implementou monitoramento cibernético nas áreas industriais, resultando em uma redução mensal de 50% nas vulnerabilidades. O desempenho é validado pelo índice *Cyber Exposure Score* (CES), que evoluiu para a classificação de risco Baixa (Classe A).

A conclusão da migração para o SAP S/4HANA modernizou a arquitetura de segurança da empresa. Como próximo passo, a Unidade III (Polo Films) será integrada ao mesmo sistema em 2026, unificando os controles e a gestão de dados.

Proteção de Dados e Comunicação

Prevenção de Perdas: Implementação de Proteção Avançada de E-mail com tecnologia DLP (*Data Loss Prevention*) para barrar *phishing* e proteger a propriedade intelectual.

Ecossistema de Defesa: Uso de ferramentas de SOC, SIEM e proteção de *endpoints*, além de simulações periódicas de ataques e testes de intrusão com os colaboradores.



Rafael Guzzatto: Unidade II, Triunfo (RS).



Anexo GRI

Os indicadores apresentados neste anexo referem-se exclusivamente às operações da Innova e, à exceção do financeiro (201-1), não contemplam a operação da Polo Films, adquirida em maio de 2025.

GRI 301-1 e 301-2 Materiais utilizados e reciclados		
Categoria de Material	Insumo	Peso (Toneladas)
Materiais Utilizados	PP (Homopolímero)	58.085
	PE (Polietileno)	5.304
	PP (Copolímero)	143
	Benzeno	228.347
	Eteno	82.815
	Monômero de Estireno (SM)	119.688
	Borracha	9.403
	Pentano	5.575
	Óleo Mineral	870
Subtotal (Materiais Virgens)		510.230
Materiais Reciclados	PS pós-consumo reciclado	6
Subtotal (Materiais Reciclados)		6
TOTAL GERAL		510.236

O ano de 2025 foi marcado por investimentos estratégicos via Regime Especial da Indústria Química (REIQ) e mudanças produtivas relevantes, com destaque para a instalação de extrusoras de ECO-PS® nas Unidades II e IV. Essa expansão possibilitará a distribuição logística do material em todo o território nacional.

Apesar do avanço tecnológico, a utilização do ECO-PS® ainda enfrenta desafios de escala devido a restrições técnicas e regulatórias, como a impossibilidade de contato direto com alimentos e variações estéticas (cores) próprias do material reciclado.

Desempenho Ambiental e Transição Energética

GRI 303-3 - Captação de água e 303-4 - Descarte de água			
Captação total de água (ML)	2023	2024	2025
Água subterrânea	276	292	335
Água de terceiros	1.351	1.527	1.402
SubTotal da captação	1.628	1.819	1.736
Descarte total de água (ML)			
Água de superfície	17	22	37
Água de terceiros	415	529	447
SubTotal do descarte	432	551	484
Consumo total de água (ML)			
Captação total de água	1628	1819	1736
Descarte total de água	432	551	484
Consumo Total (Captação - Descarte)	1.196	1.268	1.252

Não há captação de água do mar, água produzida ou de superfície. Não ocorre descarte de água subterrânea ou no mar. Adicionalmente, não há captação, descarte ou consumo de água em áreas identificadas com estresse hídrico.

Os dados são compilados mensalmente pelas áreas técnicas e monitorados através de ecoindicadores.

GRI 305-1 - Emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1) e GRI 305-2 - Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (escopo 2)			
Emissões Diretas de GEE- Escopo 1, totais (tCO ₂ e) ¹			
Categoria	2023	2024	2025
Combustão estacionária	40.086	46.478	45.428
Combustão móvel	204	212	182
Emissões fugitivas	914	2064	1897
Total	41.203	48.753	47.507
Emissões biogênicas (toneladas) (tCO ₂ e)	248.640	272.575	256.273
Emissões indiretas de GEE - Escopo 2 (tCO ₂ e)			
Emissões provenientes da aquisição de energia	6.290	7.601	5.934

1. Dentre os gases incluídos no cálculo estão: Dióxido de carbono (CO₂), Metano (CH₄), Óxido Nitroso (N₂O), Hidrofluorcarbonetos (HFCs), Perfluorcarbonos (PFCs), Hexafluoreto de enxofre (SF6), Trifluoreto de nitrogênio (NF3).

Emissões de Escopo 3

GRI 305-3 – Outras emissões indiretas de GEE¹ totais (tCO₂e)

Escopo 3	2023	2024	2025
Bens e serviços adquiridos	1.029.711	1.014.026	1.293.252
Atividades relacionadas a combustível e energia	2.946	4.721	4.138
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	46.695	40.800	28.874
Resíduos gerados nas operações	285	128	1.233
Viagens de negócios	39	132	341
Transporte de colaboradores	2.975	2.975	2.975
Transporte e distribuição <i>downstream</i>	70.099	86.424	86.494
Processamento de produtos vendidos	1.270.994	1.364.491	1.247.484
Total	2.423.744	2.513.697	2.664.791

1. Gases considerados no cálculo: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O). Não há emissões de escopo 3 para a categoria de: bens de capital, ativos arrendados ou outras categorias *upstream*, uso de produtos vendidos, tratamento de produtos vendidos ao final de sua vida útil, ativos arredondados *downstream*, franquias e investimentos.

O aumento observado nas emissões de gases do efeito estufa (GEE) relacionadas a “Resíduos Gerados nas Operações” decorre, principalmente, da atualização dos fatores de conversão adotados conforme as diretrizes do GHG Protocol. A alteração metodológica impactou a magnitude das emissões reportadas, não refletindo necessariamente um aumento proporcional na geração física de resíduos no período.

Emissões GRI 305-4 - Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Intensidade de emissões de GEE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Escopo 1 (ktCO ₂ e)	55	44	45	54	44	41	49	48
Escopo 2 (ktCO ₂ e)	223	152	158	124	59	6	8	6
Intensidade (escopo 1+2 ktCO ₂ e)/kt)	0,325	0,270	0,239	0,166	0,099	0,053	0,056	0,054
Produção (kt)	854	724	850	1.070	1.040	891	1.003	994

305-5 - Redução de emissões de GEE¹

	2018	2023	2024	2025
Emissões de GEE (tCO ₂ e)	Emissões	Emissões	Redução	Emissões
Escopo 1	54.808	41.203	13.606	48.753
Escopo 2	222.864	6.290	216.575	7.601
Escopo 3	-	2.423.744	-	2.513.697
				Redução
				6.055
				47.507
				7.301
				215.263
				5.934
				216.930
				-89.953
				2.664.791
				-241.047

1.: Ano-base 2018 para as emissões de escopo 1 e 2, e 2023 para escopo 3.

305-7 - Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas^{1,2}

Emissões atmosféricas significativas em kg	2023	2024	2025
SOx (Óxidos de Enxofre)	618	725	668
NOx (Óxidos de Nitrogênio)	33.515	33.698	33.304
VOC (Compostos Orgânicos Voláteis)	78.121	79.092	78.699
CO (Monóxido de Carbono)	14.236	15.393	14.721
MP (Material particulado)	1.631	1.657	1.786

1. Os fatores de emissão utilizados são de bibliografia, como por exemplo, IPCC, EPA, GHG Protocol (planilha da FGV). Para o cálculo das emissões atmosféricas significativas (NO_x, SO_x e outros poluentes), a metodologia utilizada baseia-se em fatores de emissão publicados por fontes reconhecidas internacionalmente, como EPA AP-42 (Compilation of Air Pollutant Emission Factors), IPCC Emission Factor Database (EFDB). A empresa não realiza medição contínua das emissões; portanto, os cálculos foram efetuados a partir de dados de atividade (consumo de combustíveis, produção) multiplicados pelos fatores de emissão correspondentes.

2. Não houve emissões significativas de poluentes orgânicos persistentes (POP) e outras categorias padrão de emissões atmosféricas identificadas em leis e regulamentos relevantes. Os dados históricos de CO e MP de 2024 foram corrigidos. GRI 2-4

GRI 302-1 Consumo de energia dentro da organização

Energia consumida dentro da organização por tipo (GJ)	2023	2024	2025
Combustíveis renováveis consumidos ¹	2.658.302	2.914.296	2.808.784
Combustíveis não renováveis consumidos ²	1.061.199	1.297.710	1.269.010
Energia consumida (energia elétrica e vapores)	479.640	507.110	474.858
Energia elétrica convencional + eólica com I-REC	464.386	507.110	474.858
Vapores	15.254	0	0
Energia vendida (energia elétrica)	11.383	23.216	5.868
Total	4.187.758	4.695.900	4.546.784

1. Foi considerado o combustível renovável consumido a biomassa dos resíduos vegetais sólidos de madeira pinus, eucalipto, cascas de arroz e sobras de serrarias sob a forma de cavacos.

2. Foram considerados os seguintes combustíveis não renováveis consumidos: gás natural (GN), gás liquefeito de petróleo (GLP), diesel, óleo petroquímico (BTE), óleo combustível (OTE XISTO), purgas da unidade de estireno (OFFGÁS), éter dimetilico (DME), resíduo pesado das Unidades etilbenzeno e estireno (TAR) e purgas da unidade de poliestireno (SEB).

GRI 302-3 Intensidade energética

	2023	2024	2025
Consumo total de energia dentro da organização (GJ)	4.187.758	4.695.900	4.546.784
Produção total da organização (t)	891.046	1.002.519	993.941
Intensidade energética (GJ/t produzida)	4,70	4,68	4,57

Ocorreu redução de 6% no indicador de intensidade energética no comparativo entre a operação no ano de 2025 versus a linha de base da Companhia, que remete ao ano de 2018.

306-3 - Resíduos gerados, 306-4 - Resíduos não destinados para disposição final, 306-5 - Resíduos destinados para disposição final ^{1,2}

Peso total dos resíduos perigosos e não perigosos gerados nas próprias atividades da empresa, exceto efluentes (tonelada)			
Resíduos gerados em toneladas	2023	2024	2025
Resíduos perigosos	1.360	728	786
Resíduos não perigosos	24.383	19.041	21.187
Total	25.743	19.769	21.974

Peso total de resíduos não perigosos não destinados para disposição final (tonelada)	2023		2024		2025	
	Perigosos	Não Perigosos	Perigosos	Não Perigosos	Perigosos	Não Perigosos
Reuso	-	6.921	-	1.004	-	1.075
Reciclagem	53	5.683	17	17.267	3	14.284
Compostagem	-	9.994	-	90	-	4.819
Reaproveitamento (alimentação animal)	-	18	-	6	-	-
Descontaminação para reaproveitamento	67	-	19	-	18	-
Rerrefino	13	-	16	-	51	-
Total	133	22.616	52	18.367	72	20.177

1. Não é possível calcular o peso total dos resíduos evitados

Peso total de resíduos destinados para disposição final (tonelada)	2023		2024		2025	
	Perigosos	Não Perigosos	Perigosos	Não Perigosos	Perigosos	Não Perigosos
Incineração (queima)	380	1	371	66	335	163
Aterro	-	1.043	-	463	-	803
Coprocessamento	340	513	285	37	379	15
Autoclave	-	-	-	-	0,05	-
Tratamento de efluentes	507	210	19	109	-	30
Total	1.227	1.767	676	675	714	1.010
	2.993		1.351		1.724	

2. Em 2025, a Innova registrou um aumento de 12% na taxa de geração de resíduos, atingindo 22,11 kg por tonelada produzida. Esse crescimento foi impulsionado principalmente por fatores operacionais e mudanças no processo produtivo, mantendo-se em 11% mesmo quando excluídos os resíduos de obras.

O principal fator para o aumento nos resíduos não perigosos (que subiram 12%) foi a maior utilização de casca de arroz no blend de biomassa das caldeiras, visando eficiência energética, mas resultando em mais cinzas. Já os resíduos perigosos cresceram 9% devido a ações essenciais de manutenção e limpeza do sistema de efluentes.

Desenvolvimento Humano e Social

GRI 2-7 – Empregados ^{1,2,3}

Empregados por região e gênero										
		2023			2024			2025		
Região	Cidade/Estado	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Sudeste	Barueri - SP	61	55	116	64	63	127	66	58	124
Norte	Manaus - AM	552	97	649	592	104	696	576	108	684
Sul	Triunfo - RS	225	40	265	230	52	282	234	56	290
Total		838	192	1.030	886	219	1.105	876	222	1.098

1. Todos os empregados possuem garantia de carga horária por gênero e região. Todos os dados relatados no 2-7 foram retirados do sistema de folha de pagamento ADP.

Empregados por tipo de contrato e gênero				
		2023	2024	2025
		Tempo integral (permanente)	Tempo integral (permanente)	Tempo integral (permanente) / Prazo determinado
Homens		838	886	848
Mulheres		192	219	204
Total		1.030	1.105	1.052
				46

2. Os 46 colaboradores com prazo determinado, com data final prevista em contrato, correspondem a aprendizes e estagiários.

Empregados por tipo de contrato e região							
		2023	2024	2025			
Região	Cidade/Estado	Tempo integral (Permanente)	Tempo integral (Permanente)	Permanente	Prazo Determinado	Tempo integral	Tempo parcial
Sudeste	Barueri - SP	116	127	122	2	118	6
Norte	Manaus - AM	649	696	652	32	652	32
Sul	Triunfo - RS	265	282	278	12	278	12
Total		1.030	1.105	1.052	46	1.048	50

GRI 2-8 - Trabalhadores que não são empregados

Setor	2023	2024	2025
Alimentação e restaurante	33	23	30
Segurança	26	33	33
Limpeza	62	72	72
Manutenção e Reparos de Máquinas e equipamentos	58	57	57
Logística, Toalheria e Produção	58	52	52
Total	237	237	244

401-1 Número de empregados e contratações, por faixa etária

Faixa Etária	2023				2024				2025			
	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Abaixo de 30 anos	30	16%	32	17%	84	38%	44	20%	58	28%	39	23,32
Entre 30 e 50 anos	43	6%	71	10%	66	9%	49	7%	37	5%	72	7,6
Acima de 50 anos	2	1%	20	14%	9	6%	6	4%	1	0,5	0	0,29
Total	75	7%	123	12%	159	14%	99	9%	96	9%	111	9%

Número de empregados e contratações, por gênero

Gênero	2023				2024				2025			
	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Homens	57	7%	95	11%	113	13%	74	74	68	8%	85	9%
Mulheres	18	9%	28	15%	46	21%	25	11%	28	12%	26	12%
Total	75	7%	123	12%	159	14%	99	9%	96	9%	111	9%

1. Não há empregados não-binários.

Número de empregados e contratações, por região

Região	2023				2024				2025			
	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Barueri	12	10%	19	16%	23	18%	12	9%	10	8%	11	9%
Manaus	46	7%	74	11%	98	14%	66	9%	61	9%	76	10%
Triunfo	17	6%	30	11%	38	13%	21	7%	32	11%	24	10%
Total	75	7%	123	12%	159	14%	99	9%	103	9%	111	9%

403-9 - Acidentes de trabalho

Em 2025, a Taxa de Frequência de Acidentes (TFA) apresentou uma alta de cerca de 5%. A taxa restrita aos colaboradores teve incremento de 30%, enquanto aquela referente aos trabalhadores terceiros teve redução de 20%. Planos de segurança adicionais foram criados para as Unidades onde incidiu a alta mais expressiva na TFA, com destaque para a campanha Vida é Valor, estendida também à Companhia como um todo. Foram substituídos equipamentos e materiais, efetuados controles de engenharia e administrativos, dentre outras medidas. Fato a ressaltar é que, apesar da elevação na taxa de frequência de acidentes, nenhum deles resultou em consequências graves aos Colaboradores e/ou terceiros.

Acidentes de trabalho						
	2023		2024		2025	
	Colaboradores	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)	Colaboradores	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)	Colaboradores	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)
Número de horas trabalhadas	1.812.584	1.318.964	1.824.467	934.189	1.962.199	935.531
Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	8	3	5	5	7	4
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	4,41	2,27	2,74	5,35	3,57	4,28

404-1 - Média de horas de capacitação por ano, por empregado ^{1,2}

Média de horas de capacitação, por empregado, por gênero	2023	2024	2025
Homens	53	38	68
Mulheres	65	70	58

Nota: A redução na média de horas de capacitação para mulheres em 2025 reflete a reestruturação das ações de desenvolvimento, com ajustes na carga horária de programas internos, priorização de treinamentos de menor duração e mudanças na composição e no número de participantes. Dessa forma, a variação observada está associada ao perfil das iniciativas realizadas no período.

Média de horas de capacitação, por categoria funcional	2023	2024	2025
Vice-Presidência e Alta Direção	10	13	12
Diretoria	14	34	10
Gerência	48	57	43
Coordenação	119	87	112
Operacional	42	48	182

1. Continuidade aos Programas de Desenvolvimento de Liderança e Formação de Operadores, ambos com foco em plano sucessório e garantia da operação.

2. Nota: não há empregados "não declarados".

405-1 - Diversidade em órgãos de governança e empregados

Percentual de indivíduos do órgão de governança, por gênero	2023	2024	2025
Homens	75%	80%	80%
Mulheres	25%	20%	20%

Nota: 60% dos indivíduos que integram os órgãos de governança estão acima de 50 anos. Sendo os outros 40% entre 30 e 50 anos. Nenhum abaixo de 30. Não há grupo minoritário e/ou vulnerável nos órgãos de governança.

Percentual de empregados, por categoria funcional e gênero	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Vice-Presidência e Alta Direção	80%	20%	83%	17%	83%	17%
Diretoria	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Gerência	80%	20%	77%	23%	77%	23%
Coordenação	74%	26%	71%	29%	73%	27%
Operacional	82%	18%	81%	19%	88%	12%
Total	81%	19%	82%	18%	80%	20%

1 5% dos colaboradores são pessoas negras, concentradas em cargos de coordenação e operacionais. Além disso, 5% do quadro é composto por pessoas com deficiência (PCDs), que atuam exclusivamente em cargos operacionais. Não há, no momento, outros grupos minoritários representados na Innova.

Percentual de empregados, por categoria funcional e faixa etária	2023			2024			2025		
	<=30	31-50	>50	<=30	31-50	>50	<=30	31-50	>50
Vice-Presidência e Alta Direção	0%	40%	60%	0%	33%	67%	0%	40%	60%
Diretoria	0%	100%	0%	0%	100%	0%	0%	67%	33%
Gerência	0%	70%	30%	0%	64%	36%	0%	59%	41%
Coordenação	1%	80%	18%	1%	79%	20%	1%	75%	24%
Operacional	21%	67%	12%	26%	61%	13%	24%	61%	15%
Total	19%	68%	13%	5%	67%	27%	19%	65%	16%

405-2 - Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens ^{1,2}	2023		2024		2025	
	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração
Gerência	0,83	0,85	0,83	0,86	0,82	0,85
Coordenação	1,07	0,93	1,07	0,95	1,07	0,94
Operacional	1,03	0,85	0,97	0,82	1,02	0,86

1 Os valores são informados com base nas médias de salário e remuneração por níveis e gênero.
2 No período reportado, não havia mulheres nas posições de vice-presidência e alta direção, motivo pelo qual esses níveis não foram considerados no cálculo.

Desempenho Financeiro

201-1 - Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído ^{1,2}

Em milhares de reais	2023	2024	2025
Valor Econômico Gerado	5.116.788	5.765.493	5.777.066
Valor Econômico Distribuído	3.464.629	3.879.062	3.975.004
Valor Econômico Retido	1.652.159	1.886.431	1.802.062

1. O regime adotado para apuração do valor econômico direto gerado e distribuído é o regime de competência, com mercado específico sendo 28% transformados plásticos e 72% em estirênicos. O faturamento por segmento define os critérios de relevância para este mercado.
2. O valor econômico distribuído inclui: custos operacionais, salários e benefícios de empregados, pagamentos a provedores de capital, ao governo e investimentos na comunidade.
Os valores reportados em 2025 incluem a consolidação da Polo Films (Unidade III) a partir de junho de 2025.

Sumário de Conteúdo da GRI

Declaração de uso	Innova relatou em conformidade com as Normas GRI para o período 01/01/2025 a 31/12/2025
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	

Conteúdos gerais

A organização e suas práticas de relato

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	6			
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3			
	2-4 Reformulações de informações	45			
	2-5 Verificação externa	O Relatório não passou por auditoria.			

Atividades e trabalhadores

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	6			
	2-7 Empregados	46			8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	46			8

Governança

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	37			5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	38			16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	37			16

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	37				16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	37				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	37				
	2-15 Conflitos de interesse	39				16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	37				
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	37				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Não há processo de avaliação do Conselho de Administração como colegiado ou Conselheiros individualmente. Tal processo faz parte dos planos de ação para elevação do nível de maturidade da Governança da empresa.				
	2-19 Políticas de remuneração	32				

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	32				
	2-21 Proporção da remuneração total anual	A proporção da remuneração total anual não foi reportada.				
Estratégia, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4				
	2-23 Compromissos de política	39				16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	39				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	39				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	42				16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não houve registro de casos com potencial de alto impacto (reputacional, social, ambiental ou financeiro) que pudessem afetar as operações da Companhia em 2025.				
	2-28 Participação em associações	36				
Engajamento de stakeholders						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	A Innova se relaciona com parceiros, clientes, empregados(as), comunidades, acionistas, fornecedores e associações por meio de canais diversificados, comunicação transparente, relatórios de sustentabilidade, treinamento e sensibilização. O objetivo é construir relacionamentos duradouros, entender expectativas, gerenciar riscos, cumprir requisitos regulatórios e promover a sustentabilidade.				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores estão cobertos por acordos de negociação coletiva.				8

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
Temas materiais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	5				
	3-2 Lista de temas materiais	5				
[Saúde, bem estar e segurança] Gestão dos temas materiais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34				
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	34				8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	34				8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	34				8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	34				8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	34				9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	34				3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	34				8

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
[Saúde, bem estar e segurança]						
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	34				8
	403-9 Acidentes de trabalho	47				3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	34				3, 8, 16
[Eficiência energética] Gestão dos temas materiais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	27				
GRI 3: Temas Materiais 2021	302-1 Consumo de energia dentro da organização	45				7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Não há consumo de energia fora da organização.				7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	45				7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	Ocorreu uma pequena redução do consumo de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) entre os anos de 2025 e 2024, decorrente da maior participação da geração própria da CGVE.				7, 8, 12, 13
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de redução de consumo energético	A Companhia não possui produtos com diferenciais de redução de consumo energético.				
[Ética, Integridade e Compliance]						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	39				
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	39				16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	39				16

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
[Ética,Integridade e Compliance]						
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Durante o período avaliado, não houve identificação de casos confirmados de corrupção nas operações da organização.				16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A empresa não possui ações judiciais pendentes ou encerradas relacionadas a concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.				16
[Qualidade e segurança do produto ou serviço]						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	21				
	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	21				
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	21				16
	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	21				12
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	21				16
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	21				16

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
[Mudanças Climáticas]						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	25				
GRI 201: Desempenho econômico	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	26				13
GRI 201: Desempenho econômico	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	25, 44				3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	25, 44				3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	25, 45				3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	25, 45				13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	45				13, 14, 15
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	45				3, 12, 14, 15
[Gestão de água e efluentes] Gestão dos temas materiais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	24				
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	24				6, 12

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
[Gestão de água e efluentes]						
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	24				6
	303-3 Captação de água	24				6
	303-4 Descarte de água	24				6
	303-5 Consumo de água	24				6
[Diversidade, inclusão e equidade]						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32				
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	47				5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	48				5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Durante o período avaliado, a organização não registrou casos confirmados de discriminação envolvendo colaboradores, prestadores de serviço ou terceiros.				5, 8
[Qualidade do ar]						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	25				
[Gestão de resíduos]						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	28				
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativo relacionados a resíduos	28				3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	28				3, 6, 8, 11, 12

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
[Gestão de resíduos]						
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	46				3, 6, 8, 11, 12, 15
	306-4 Resíduos não destinados a para disposição final	46				3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	46				3, 6, 11, 12, 15
[Economia circular e pós-consumo]						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	29				
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	44				8, 12
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	44				8, 12
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitadas	28				8, 12
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	26				
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	26				
Temas não materiais. Mas, estratégicos para INNOVA						
GRI 201: Desempenho econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	48				8, 9
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Fornecedores nacionais, consideradocais, (1.989), representaram 74% dos gastos.				8

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos Omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
Temas não materiais. Mas, estratégicos para INNOVA						
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	47				5, 8, 10
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	47				4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	32				8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	32				5, 8, 16
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	41				5, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	41				5, 8
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	35				
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	35				1, 2

Créditos e Agradecimentos

Coordenação: José Lemos de Carvalho Junior, Andréia Ossig, Selmo Leisgold, Jéssica Francielle Teixeira Chaves Petry

Conceito Editorial: Selmo Leisgold

Arte: Renato Escobar, Gean Victor Studio

Preparação e fechamento: Elaine Fernanda Lima de Araujo

Fotografia:

Retrato de Lirio Albino Parisotto, por Liz Vanin Parisotto De Gregori

Fotos Unidades Manaus (AM), Zenistesia Filmes

Fotos Unidades Triunfo e Montenegro (RS), Jonas Adriano

Consultoria GRI: Report Comunicação